

REPORTAGEM ESPECIAL



As obras na avenida têm gerado muitos transtornos. A conclusão, prevista inicialmente para o mês que vem, foi adiada para o final do próximo ano, segundo o DER. Est

COMÉRCIO NA LEITÃO DA SILVA CAI MAIS DA METADE

Empresa responsável pela obra foi multada em R\$ 1 milhão

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Comerciantes da Avenida Leitão da Silva, em Vitória, pedem socorro diante da queda de mais de 60% no fluxo de clientes na região. A situação, segundo eles, se deve aos transtornos gerados pela obra da avenida, cujo término, previsto para o mês que vem, foi adiado pa-

ra o final do próximo ano, segundo o Departamento de Estradas e Rodagem do Estado (DER-ES).

Essa já é a terceira previsão de conclusão e agora a empreiteira Duto Engenharia, responsável pela obra, foi multada em R\$ 1 milhão pelo DER, por irregularidades. A informação foi publicada ontem com exclusivi-

dade na coluna Victor Hugo de A GAZETA. Deficiência na sinalização, falta de manutenção nas vias abertas ao tráfego e descumprimento do cronograma estão entre os problemas apontados pelo departamento.

Em nota, o DER-ES confirmou a notificação e informou que a empresa tem até a próxima sexta-feira para

apresentar uma resposta sobre o pedido de melhorias que devem ser feitas em caráter de urgência.

Enquanto isso, os comerciantes sofrem. Ewerson Santana é dono de uma papelaria e, desde que a obra começou, diz que registrou uma queda de 80% no faturamento. A situação só não é pior, segundo os empresá-

rios, porque a região é referência em alguns segmentos como iluminação e ferragens, e o volume de vendas por telefone de algumas empresas é considerável.

Por causa das condições precárias da via, entre outubro do ano passado e maio deste ano, pelo menos três veículos se envolveram em acidentes.

Para agravar o caos, uma constatação: durante toda a tarde de ontem, não havia um guarda de trânsito na via. A Prefeitura de Vitória garantiu que há guardas pela manhã e à tarde em dois pontos. Futuramente, a avenida deve ser contemplada com o BRT – os corredores exclusivos para ônibus, motivo inicial da obra.

A POPULAÇÃO RECLAMA



“Tem que multar mesmo. Falta sinalização. O risco de acidentes é grande”

DENIS CAMPOS RODRIGUES
PROFESSOR, 38 anos



“Sou de Cariacica, só venho aqui porque a região é referência de preço em iluminação”

CARLOS ALBERTO AMORIM DE ASSIS
ADVOGADO, 56 anos



“Tudo é confuso, sempre mudam as travessias de lugar. Você nunca sabe por onde passar”

SANDRA LUCIA DIAS DA SILVA
SECRETÁRIA, 35



“Minha loja recebia 40 clientes por dia. Hoje, passa semana inteira sem receber ninguém”

MANOEL ARAÚJO FILHO
EMPRESÁRIO



“Para piorar, muitos motoristas não respeitam os pedestres nas travessias”

JULIANA MARIA DOS SANTOS
DONA DE CASA, 20 anos



“Penso que já deram prazo demais para uma obra pequena como esta”

JANE VIEIRA ANTÔNIO
CONSULTORA DE VENDAS, 50 anos



FOTOS: FERNANDO MADEIRA

Empresários farão campanha para atrair cliente

Faixas serão espalhadas pela cidade informando que a via é boa opção de tráfego para motoristas

Diante da queda de mais de 60% no volume de clientes no comércio da Avenida Leitão da Silva, em Vitória, e da redução de 80% no faturamento de algumas empresas, os empresários anunciaram que farão uma campanha para atrair clientes nos próximos dias.

O anúncio é do presidente da Associação das Empresas da Avenida Leitão da Silva e Imediações (Assembles) Wellington Gonçalves dos Santos. “Alguns transtor-



Wellington: “Os acessos ao comércio estão livres”

nos existem, mas os acessos ao comércio estão livres”, garantiu.

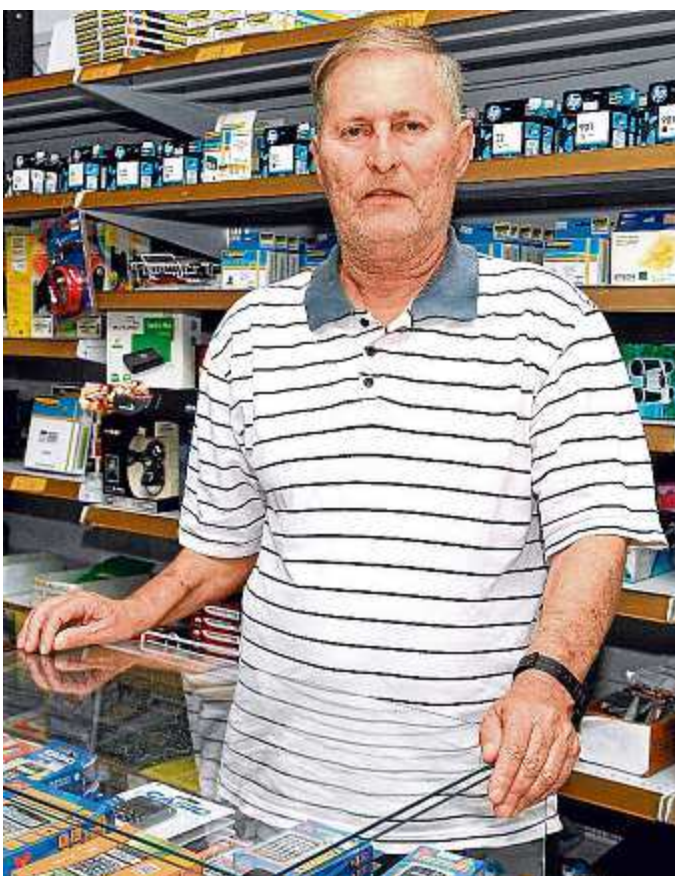
De acordo com ele, as vendas caíram porque as pessoas acreditam que as obras na via causam congestionamentos. Porém, ele diz que o trânsito na

Leitão da Silva é melhor do que em outras vias importantes da Capital, mesmo com as obras. “Nosso trânsito hoje é mil vezes melhor que o da nossa companheira Reta da Penha”, ponderou.

Antes do início das obras, faixas nas principais vias da cidade pediam para os motoristas evitarem a Leitão da Silva.

Segundo o presidente da Assembles, isso prejudicou o comércio. Agora, a ideia é colocar faixas em alguns pontos da cidade informando que a Leitão da Silva é uma boa opção de tráfego para os motoristas. A prefeitura prometeu apoiar a medida, segundo Santos.

foi a terceira prorrogação de prazo na construção da via, que vai receber o BRT



Em queda

Desde que as obras na Avenida Leitão da Silva começaram, o empresário Ewerson Santana diz que o movimento e o faturamento de sua papelaria caíram “vertiginosamente”.

“Nosso faturamento mensal caiu 80%. Estão acabando com quem oferece empregos”

EWERSON SANTANA
EMPRESÁRIO

OUTRO LADO

“Nunca fomos multados. É uma calúnia”

Garantindo que a Duto Engenharia não recebeu nenhuma multa, o proprietário, o empresário Antônio Carlos Xausa Gonçalves explicou que recebeu no início da semana passada, uma notificação para acertos na obra. “Fizemos correções na sinalização, instalamos cer-

cas e telas e corrigimos os buracos. Nunca fomos multados. Isso é uma calúnia”, disse Carlos Xausa. O empresário alegou também que tem ocorrido constantes atos de vandalismo nos equipamentos. Além disso, Carlos Xausa explicou que participou durante a

tarde de ontem de uma reunião promovida pela Secretaria de Transportes e Obras Públicas do Governo do Estado (Setop-ES), onde também compareceram a Cesan, a Prefeitura de Vitória e o Departamento de Estradas e Rodagem do Estado (DER-ES), para discutir melhorias no entorno da Avenida Leitão da Silva. “E faremos tudo o que for necessário”, garantiu.

A POPULAÇÃO RECLAMA



“Tem que multar mesmo. Tem muita coisa errada aqui, inclusive faltam guardas municipais”

ARNÓBIO ALVES
ENGENHEIRO, 62 anos



“Não existem calçadas. Temos que andar no meio da rua, entre os carros”

STEPHANIE PIRES REIS
INTÉRPRETE DE LIBRAS, 28 anos



“Fica claro que esta obra não teve planejamento. Agora, como aprovaram esta obra desse jeito?”

ESTANISLAU VENTURIM
EMPRESÁRIO



“Há buracos para todo lado e que nunca têm solução. Fica difícil dirigir com a situação desse jeito”

JARDENIR FRANÇA ALVES
MOTORISTA



“Pessoas com deficiências são as que mais sofrem na Avenida Leitão da Silva”

IVANEIDE SENA BASÍLIO SOUZA
INTÉRPRETE DE LIBRAS, 34 anos



“Uma amiga teve a moto roubada quando procurava se orientar no trânsito confuso”

SABRINA DE SOUZA DEOCLECIO
AUXILIAR ADMINISTRAÇÃO, 35 anos